



NOS CONSOLIDA CRESCIMENTO

A NOS apresentou mais um trimestre de crescimento, com o aumento do número de serviços prestados, quer no acesso móvel quer no acesso fixo. O crescimento registado foi o motor do aumento de receitas e melhoria dos resultados operacionais. No primeiro trimestre de 2018, a NOS reforçou, ainda, o seu investimento nas redes de nova geração e na capacidade instalada de *datacenters*, melhorando a sua rede fixa e móvel e reforçando a sua infraestrutura de serviços na *cloud*.

As **Receitas** cresceram, neste período, 0,7%, face ao primeiro trimestre de 2017, alcançando 383 milhões de euros, com as receitas da divisão de telecomunicações a aumentarem 0,9%. Em resultado, o **EBITDA** aumentou 3% para 146,7 milhões de euros, com a **margem EBITDA** a progredir 0,9 pp para 38,3%.

O **Resultado Líquido Consolidado** atingiu 33,8 milhões de euros, um crescimento de 3%.

Destaques Financeiros

- As Receitas de Exploração apresentaram um crescimento de 0,7% para 383 milhões de euros, com as receitas de telecomunicações a crescerem 0,9%, motivadas pelo crescimento de 3,3% do número de serviços.
- O EBITDA Consolidado apresentou uma variação positiva de 3%, para 146,7 milhões de euros, com a margem EBITDA a atingir 38,3%, mais 0,9 pp que nos 3M17.
- O Resultado Líquido Consolidado atingiu 33,8 milhões de euros, um crescimento de 3%.
- O Free Cash Flow, antes do pagamento de dividendos e de alienações, atingiu 37,8 milhões de euros.
- O Investimento (CAPEX total) atingiu 87,7 milhões de euros.

Destaques Operacionais

- O número de serviços aumentou 3,3% para 9,454 milhões, com adições líquidas de 299 mil face aos primeiros três meses de 2017.
- O número de subscritores móveis atingiu 4,703 milhões, com adições líquidas de 216 mil novos clientes face ao período homólogo.
- Os clientes de televisão por acesso fixo aumentaram 1,5% para 1,295 milhões, com o total de clientes de TV a situar-se nos 1,615 milhões.
- Nos serviços de banda larga fixa e telefone fixo continuou a registar-se uma evolução positiva, com crescimentos de 4,2% e 1,3% para 1,344 milhões e 1,761 milhões respetivamente.
- O número de serviços empresariais aumentou 55,2 mil face ao final de março de 2017, atingindo 1,486 milhões de serviços.
- A NOS reforçou a cobertura da sua rede fixa de nova geração, aumentando em 17 mil o número de casas passadas, contando no final do trimestre com 4,101 milhões de lares conectados com rede fixa de última geração.

Nos negócios de Cinema e Audiovisuais o número de bilhetes vendidos situou-se em 2,184 milhões, um decréscimo de 4,9% face a 2017, motivado sobretudo pela ausência de grandes êxitos de bilheteira a nível mundial.

Destaques 1T18	1T17	1T18	1T18 / 1T17
Destaques Financeiros			
Receitas de Exploração	380.3	383.0	0.7%
Receitas de Telecomunicações	362.3	365.7	0.9%
EBITDA	142.4	146.7	3.0%
Margem EBITDA	37.4%	38.3%	0.9pp
Resultado Consolidado Líquido	32.8	33.8	3.0%
EBITDA - CAPEX Total	56.0	59.1	5.5%
Free Cash Flow Total Antes de Alienações Inv. Fin., Dividendos, Investimentos Financeiros e Aquisição de Ações Próprias	33.5	37.8	12.6%
Destaques Operacionais (Totais)			
Casas Passadas	3,772.3	4,100.8	8.7%
RGUs Totais	9,155.2	9,454.4	3.3%
Subscritores Móveis	4,487.1	4,703.5	4.8%
TV por Subscrição - Acesso Fixo	1,276.2	1,295.0	1.5%
Voz Fixa	1,738.0	1,761.4	1.3%
Banda Larga	1,289.5	1,343.7	4.2%



RECEITAS AUMENTAM 0,7% E EBITDA CRESCE 3%

As receitas consolidadas na NOS aumentaram 0,7% no primeiro trimestre do ano, para 383 milhões de euros, demonstrando assim o excelente desempenho da sua principal área de negócio. As receitas do segmento de telecomunicações situaram-se nos 365,7 milhões de euros, tendo registado um crescimento de 0,9%.

As receitas da área de cinemas e audiovisuais recuaram 9% para 27,2 milhões de euros, impactadas sobretudo pela inexistência de *blockbusters* neste período.

Neste período, o EBITDA aumentou 3% para 146,7 milhões de euros, com a margem EBITDA a melhorar 0,9pp para 38,3%.

O Resultado Líquido Consolidado da NOS apresentou um crescimento de 3% para 33,8 milhões de euros. O resultado líquido da antes das empresas associadas e dos interesses não controlados atingiu, nos primeiros três meses de 2018, 39,8 milhões de euros, mais 45,4% que em igual período de 2017. A desvalorização cambial ocorrida em janeiro em Angola, provocou um contributo negativo da sua operação naquele mercado.

Simultaneamente, a NOS continuou, neste período, comprometida, em levar as suas redes de nova geração a todo o País, tendo o investimento (CAPEX Total) atingido 87,7 milhões de euros.

No final do período em análise, a dívida financeira líquida situou-se nos 1.050 milhões de euros, menos 0,3% que no ano passado, representando 1,8x o EBITDA, um rácio bastante conservador face às congéneres do setor.

De recordar que no final do primeiro trimestre, a NOS viu reconhecida a robustez financeira do seu negócio e reforçada a confiança da comunidade financeira, ao ser-lhe atribuído um rating de Investment Grade de BBB- pela Standard & Poor's Global Ratings (Standard & Poor's) e de BBB pela Fitch Ratings (Fitch), ambas com um *outlook* estável.

NOS AUMENTA SERVIÇOS PRESTADOS E REGISTA FORTE DINÂMICA NO SEGMENTO MÓVEL

A NOS continuou a crescer a sua base de clientes e a incrementar o número serviços prestados, que aumentaram 3,3% face ao período homólogo de 2017, contando com 9,454 milhões no final dos primeiros três meses de 2018. Este aumento reflete o crescimento de 4,8% no móvel, para 4.703 milhões, 4,2% na banda larga fixa, 1,3% na voz fixa e 1,5% nos serviços fixos de televisão.

O número de clientes convergentes aumentou 6% para 739,6 mil no final de março de 2018, representando 49% do total da base de clientes de acesso fixo, mais 2,2pp do que o verificado no final de março de 2017.

Os serviços móveis registaram uma forte dinâmica, com mais 30,6 mil adições líquidas no decorrer deste trimestre, elevando a 216 mil, os novos clientes desde o período homólogo de 2017.

No serviço fixo de televisão, o número de clientes registou uma evolução líquida de 2,8 mil, nestes três meses. A NOS contava, no final deste período com 1,615 milhões de clientes de televisão.

O número de serviços empresariais atingiu 1,486 milhões, ou seja, mais 55,2 mil face ao período homólogo de 2017.

Os serviços de última geração chegam a cada vez mais famílias e empresas, resultado do forte investimento que a NOS continua a realizar nas suas infraestruturas de rede. A cobertura de rede fixa atingiu, no final de março de 2018, 4,1 milhões de casas.

Na área de exibição, no primeiro trimestre do ano, a NOS vendeu 2,184 milhões de bilhetes, uma quebra de 4,9% face ao ano anterior, ainda assim menor do que a quebra registada, no setor que atingiu os 5,6%. A receita média por bilhete cifrou-se em 4,9 euros.

Os filmes de maior sucesso neste primeiro trimestre foram “Fifty Shades Free”, “Black Panther”, “The Post”, “Jumanji: Welcome to the Jungle” e “Tomb Raider”. De salientar que nos primeiros três meses deste ano, a NOS foi a distribuidora dos três filmes mais vistos.